

A química no nível médio de escolarização: ensino contextualizado ou tradicional?

Rândilla Regis Cordeiro dos Santos^{1*} (IC), Dulcinéia da Silva Adorni¹(PQ).
*randillacordeiro@gmail.com

Departamento de Estudos Básicos e Instrumentais- UESB, Itapetinga-BA, 45700-000.

Palavras-Chave: química, cotidiano, ensino

Introdução

A sociedade moderna vem sendo caracterizada pelas transformações em suas estruturas econômicas e sociais, incorporando inovações tecnológicas aos meios de produção e ao cotidiano, o que inclui o conhecimento químico².

O avanço tecnológico da sociedade está retratado também no avanço desta ciência, seja na utilização diária dos produtos químicos, ou através das inúmeras influências e impactos ao meio ambiente num contexto nacional ou mesmo pessoal quanto à tomada de decisões solicitadas aos indivíduos no que diz respeito ao emprego de tais tecnologias³.

Partindo de considerações desta natureza é que os PCNEM propõem o ensino de Química numa abordagem contextualizada, que fuja da tradicional memorização de conceitos e fórmulas¹.

Este trabalho descreve uma pesquisa qualitativa desenvolvida numa escola estadual de nível médio da cidade de Itapetinga-Ba, com o objetivo de identificar se o ensino de química na instituição proporciona o reconhecimento da química na vida cotidiana. Foi aplicado um questionário a alunos do 1º, 2º e 3º ano, perfazendo um total de 104 sujeitos.

Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos nos permitiu observar que os alunos do terceiro ano atribuem importância à química tanto em relação à sua presença no cotidiano quanto em relação ao vestibular, demonstrando maior clareza nas respostas que os demais sujeitos. Ao serem questionados sobre a própria curiosidade ou a solicitação do professor para pesquisarem sobre a presença da química em seu cotidiano, os alunos do 1º ano afirmaram nunca terem feito um trabalho desse tipo. Já os alunos do 2º e 3º ano apresentaram discurso incoerente, quase 50% dizendo que já foi solicitada essa pesquisa a eles e quase 50% dizendo que a mesma nunca foi solicitada.

Quando indagados sobre as questões ambientais e sua relação com a química, constatamos que a maioria dos alunos das três turmas conseguiu identificar a relação existente entre esses dois aspectos, destacando dois fatores: os benefícios da evolução da química e os poluentes. Entretanto, não conseguiram identificar ou nomear os conteúdos de química estudados em sala de aula que lhes

permitiram estabelecer esta relação. Inclusive os alunos do 2º e 3º ano mostraram-se bastante confusos.

Em relação à contribuição da química para a formação do cidadão, a maioria dos alunos afirma que ela contribui, porém não conseguem especificar como se dá essa contribuição. No entanto, quando solicitados que escolhessem entre materiais de consumo industrializado ou reciclados, foi possível observar que os alunos dos três anos mostraram-se preocupados quanto à conscientização ambiental, procurando utilizar no cotidiano materiais que colaboram com a preservação do meio ambiente, visando à durabilidade dos materiais e a reciclagem.

Conclusões

Pelo exposto podemos concluir que o ensino de Química tal como vem se desenvolvendo não se enquadra nos moldes de uma abordagem contextualizada. Os alunos apresentam sim nuances de preocupação com o meio ambiente, que é uma questão que envolve de forma direta a química, porém os conhecimentos que têm quanto a esta problemática não parecem ter sido obtidos através do processo de ensino-aprendizagem escolar. Este estudo nos mostra, em síntese, a necessidade de um investimento maior na formação dos futuros professores de Química e na formação continuada dos atuais, a fim de oferecer-lhes subsídios para o desenvolvimento de um processo que priorize o ensino problematizador e contextualizado, que visa formar cidadãos que possam atuar no mundo de forma crítica e consciente.

Agradecimentos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

1. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. 2011. Disponível em: <<http://www.agracadaquimica.com.br/quimica/arealegal/outros/80.pdf>>. Acesso em: 21/11/2011.

2. KUWABARA, Isaura H. Química. In: KUENZER, Acácia. Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2002.

3. SANTOS, Wildson Luiz. P.; SCHNETZLER, Roseli. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 3º ed., Ijuí: Unijuí, 2003.